

# PERCEPÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Perequê-Mirim, Caraguatatuba-SP

Letícia Cassanelli Braga

Graduanda em Geografia

Orientador: Prof. Dr. Daniel Hogan

Co-orientador: Pprof. Dr. Eduardo Marandola JR.

leticiaassanelli96@hotmail.com

### Resumo:

Muito se fala no homem como responsável pelas alterações ambientais e climáticas, mas, além das responsabilidades, como estas mudanças afetarão as pessoas individualmente e quais as maneiras que estas encontrarão para responder aos perigos e riscos que o novo ambiente lhes proporcionará? Esta é a questão-guia da pesquisa, a qual procura compreender o lugar enquanto experiência ao mesmo tempo individual e coletiva. A partir de uma abordagem fenomenológica de microescala, a qual, esta pesquisa investiga como as mudanças climáticas vêm sendo percebidas no cotidiano. O enfoque da pesquisa é a experiência dos perigos e o envolvimento com o lugar, para assim pensar a vulnerabilidade. Isso abre a investigação em duas frentes: a **percepção** (como as pessoas estão percebendo o risco das mudanças em seu lugar e qual a qualificação dos perigos) e a **adaptação** (como os lugares e as pessoas estão mudando frente a tais riscos e perigos).

**Palavras chaves:** Lugar, Vulnerabilidade, População e Ambiente

▪ Para a Geografia, estudos realizados com abordagens **Fenomenológicas** têm como foco principal compreender e analisar os fenômenos a partir das experiências relatadas pelo indivíduo. Para assim “entender a constituição do mundo a partir do ser que o vive e o experiência” (NOGUEIRA, 2008, p. 214).

▪ Compreender as relações, vivências, experiências e os contatos do homem com o ambiente à sua volta, permitiu aos geógrafos compreender o que é o **lugar**. O lugar, se tratando de um ambiente em que o homem está diretamente relacionado, assume o aspecto de proteção para os que nele vivenciam.

▪ A **vulnerabilidade** “revela as fragilidades e as capacidades das pessoas e sistemas de passar pela experiência do perigo” (MARANDOLA JR. 2009, p.37). Saber qual o grau de **vulnerabilidade do lugar** a partir dos relatos dos que o vivenciam cotidianamente é essencial para compreender quais exposições e adaptações o homem está sujeito e quais são suas capacidades de resposta e suas estratégias responder a eles.

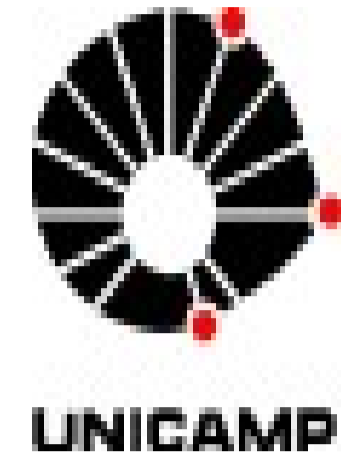
### Referências:

MARANDOLA JR., Eduardo. **Tangenciando a Vulnerabilidade**. IN: HOGAN, Daniel J.; MARANDOLA JR, Eduardo (org.) **População e mudança climática: dimensões humanas das mudanças ambientais globais**. Campinas: NEPO/UNFPA, 2009. p. 29-52.

\_\_\_\_\_; HOGAN, Daniel, J. **Vulnerabilidade do lugar vs. Vulnerabilidade sociodemográfica: implicações metodológicas de uma velha questão**. **Revista Brasileira de Estudos de População**, São Paulo, v.26, n.2. p. 161-181, 2009.

NOGUEIRA, Amélia R. B. **Uma interpretação fenomenológica na Geografia**. In: SILVA, Aldo; GALENO, Alex. (org.). **Geografia Ciência do Complexus**. Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 209-236

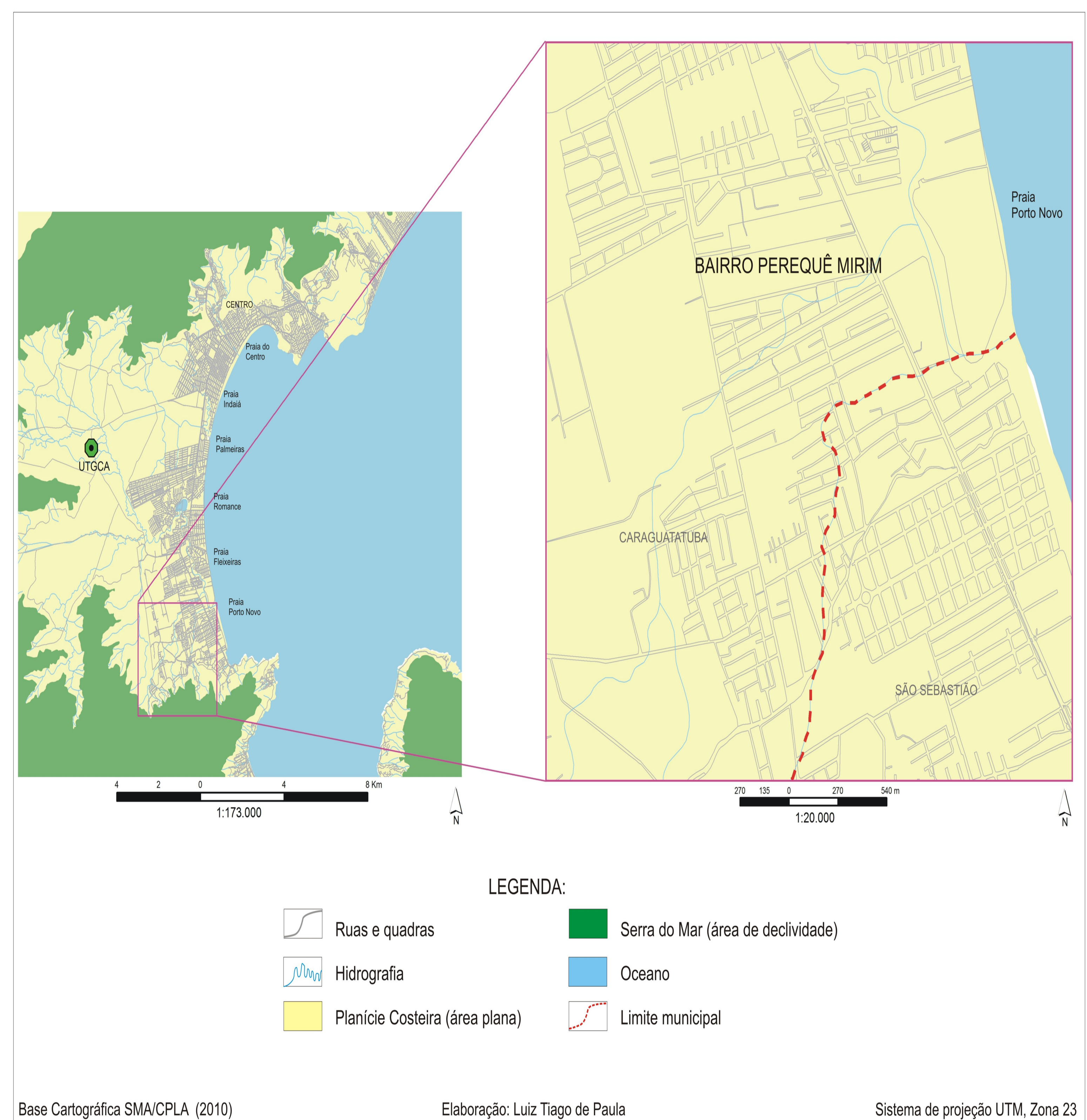
TUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência**. (trad. Livia de Oliveira) São Paulo: Difel, 1983. 249p.



### O Lugar de análise: Bairro Perequê-Mirim, Caraguatatuba – SP

Os primeiros objetivos eram o de reconhecimento e de inserção do pesquisador no local de estudos : a cidade de Caraguatatuba, Litoral Norte de São Paulo. Após essa etapa, definiu-se o Bairro Perequê-Mirim como objeto de estudo.

Essa escolha deveu-se à sua localização entre os municípios de Caraguatatuba e São Sebastião e pela suas diferentes dinâmicas internas



### Diferentes bairros em um só: Perequê-Mirim

A metodologia utilizada no desenvolvimento desta pesquisa se baseia na coleta de informações por meio de atividades de campo, onde o pesquisador se insere e convive com seu **lugar de estudo**.

Após esse primeiro processo de escolha e de familiarização do pesquisador com o lugar, iniciamos a coleta de dados para depois relacionar as informações coletadas com as percepções e adaptações dos indivíduos frente as mudanças climáticas



Foto: Letícia C. Braga – 16/07/2010  
Construção em área de expansão do Bairro



Foto: Letícia C. Braga – 16/07/2010  
Rua com infra-estrutura.



Foto: Letícia C. Braga – 16/07/2010  
Praça Anzia Francisca de Oliveira. Ponto central do Bairro.



Foto: Letícia C. Braga – 16/07/2010  
Rua sem infra-estrutura

Fotos tiradas em campo realizado em 16/07/2010. Objetivam demonstrar as diferentes feições do lugar